

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E AULAS PREVISTAS**

**Disciplina:** História A

**Curso:** Línguas e Humanidades

**11.º Ano de Escolaridade**

**Turma: C**

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	TOTAIS
N.º de aulas previstas	64	51	42	<b>157</b>
N.º de aulas para apresentação, avaliação diagnóstica e auto avaliação	3	1	1	<b>5</b>
N.º de aulas para lecionação e avaliação de conteúdos	61	50	41	<b>152</b>

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS/ COMPETÊNCIAS	Nº DE AULAS
	<b>1.º PERÍODO</b>
Avaliação diagnóstica	<b>1</b>
<b>Módulo 4 - A Europa nos séculos XVII e XVIII Sociedade, Poder e Dinâmicas Coloniais</b>	<b>5</b>
1- População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento	
2- A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos.	<b>18</b>
<b>2.1-Estratificação social e poder político nas sociedades do Antigo Regime</b>	
2.2.A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político	
<b>3- Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas no século XVII e XVIII</b>	<b>21</b>
<b>3.1 Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio</b>	
<b>3.2.A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.</b>	
<b>3.3 Portugal - dificuldades e crescimento económico</b>	
4- Construção da modernidade europeia.	<b>10</b>
4.1- O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da natureza.	
<b>4.2 - A filosofia das luzes</b>	
4.3-Portugal - o projeto pombalino de inspiração iluminista	
Avaliação sumativa e correção	<b>6</b>
	<b>2.º PERÍODO</b>
<b>Módulo 5 - O Liberalismo - Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos séculos XVIII e XIX</b>	
1 -A Revolução Americana, uma revolução fundadora.	<b>4</b>
1.1. Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas	
2-A Revolução Francesa - paradigma das revoluções liberais e burguesas	<b>14</b>
2.1. A França nas vésperas da revolução	
2.2. Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa	

<p>3 -A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX 3.1.As vagas revolucionárias liberais e nacionais.</p> <p><b>4- A implantação do liberalismo em Portugal</b> <b>4.1 Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).</b> <b>4.2 A revolução de 1820</b> <b>4.3 O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851)</b></p> <p>5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX. 5.1 O estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições, o cidadão ator político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura. 5.2 O romantismo, expressão da ideologia liberal</p> <p>Avaliação sumativa e correção</p>	<p>16</p> <p>10</p> <p>6</p>
	<p><b>3.º PERÍODO</b></p>
<p><b>MÓDULO 6 - A Civilização Industrial -Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas.</b></p> <p><b>1. As transformações na Europa e no Mundo.</b> <b>1.1 A expansão da revolução industrial</b> <b>1.2 A geografia da industrialização</b> <b>1.3 A agudização das diferenças</b></p> <p>2. A sociedade industrial e urbana 2.1 A explosão populacional (...) <b>2.2 Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</b></p> <p>3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo 3.1 As transformações políticas (...) 3.2 Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo.</p> <p><b>4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente</b> <b>4.1. A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecçãoismo (1850-1880)</b> <b>4.2. Entre a depressão e a expansão.</b> <b>4.3. As transformações do regime político na viragem do século</b></p> <p><b>5. Os caminhos da cultura.</b> <b>5.1. A confiança no progresso científico.</b> <b>5.2. O interesse pela realidade social na literatura e nas artes</b> <b>5.3. Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século</b></p> <p>Avaliação sumativa e correção</p>	<p>12</p> <p>4</p> <p>6</p> <p>10</p> <p>4</p> <p>5</p>

**OBSERVAÇÕES:**

1 – Os conteúdos assinalados a **negrito** são os que o programa da disciplina considera *conteúdos de aprofundamento*.

2 – O currículo da disciplina não se esgota nos conteúdos a lecionar. Os Pais e Encarregados de Educação deverão ter em conta os critérios de avaliação que contemplam os objetivos e as competências a desenvolver, de acordo com o programa da disciplina.